

A geometria das transformações

Direções e ângulos

FICHA 2A TRABALHOS PRÁTICOS SOBRE A MEDIDA DOS GIROS

1. Coloque-se de pé em um canto da sala e olhe na direção de uma das paredes. Gire sobre si mesmo até que esteja olhando na direção da outra parede.

Escreva no seu caderno quanto você girou. Efetue um giro de mais de um ângulo reto ou não? De mais de um radiano?

2. Em uma sala onde se possam ver as tábuas do soalho, coloque-se de pé em um ponto qualquer, olhando na direção das tábuas (isto é, olhando em tal direção que, se você caminhar nela, continuará sempre sobre a mesma tábua). Depois, gire sobre si mesmo, de modo a olhar as tábuas "de atravessado" (isto é, até o momento em que estiver olhando em uma tal direção que, se você caminhar nela, estará caminhando em ângulo reto com relação às tábuas)

Escreva em seu caderno: De quanto você girou?

3. Desenhe no chão um polígono fechado. Coloque-se em um dos cantos, olhando a direção de um dos lados (isto é, olhando em tal direção que se você caminhar nela estará caminhando exatamente ao longo desse lado). Efetue, agora, um giro, mantendo-se no mesmo canto, até que esteja olhando na direção do outro lado.

Escreva em seu caderno: De quanto você girou?

Experimente medir o valor desse giro em radianos.

Se você tiver um transferidor, experimente medir o valor desse giro em graus, fazendo coincidir o centro do transferidor com o canto. Esse valor medirá o ângulo interior do polígono nesse canto.

Um canto do polígono chama-se vértice. Meça os ângulos interiores em cada vértice do polígono e escreva o resultado em seu caderno. Tente dar uma definição de vértice.



*M. Flores*

*2*